



CURSO PREPARATÓRIO

# DIÁCONO

VOLUME 1 - EDIÇÃO 1

## PREFÁCIO

O modesto trabalho que ora colocamos à disposição do numeroso corpo de obreiros e obreiras da seara do Mestre não tem como finalidade criar padrões éticos ou estatuir normas a serem observadas dogmaticamente. O mesmo visa tão somente oferecer subsídio ao trabalho de todos, visto que no dia a dia do obreiro, não raras vezes, este se encontra em apuros e é necessário tomar decisões para resolver cada situação.

Tais circunstâncias podem ocorrer seja na celebração da Santa Ceia, demais cultos e também na manutenção do templo e ainda preservando a boa ordem.

O conteúdo desde pequeno manual é fruto da orientação do **Espírito Santo** que nos encaminhou à observação das necessidades tão frequentes nas igrejas evangélicas, muito especialmente naquelas situadas em locais onde não foi possível ainda chegar ao aprimoramento cultural teológico.

A bem da verdade, é o **Espírito Santo** que utiliza seus servos para fazer a Obra de Deus, porém o **Espírito Santo** usa o instrumento que tem nas mãos.

Suponha que você tem um carro mil, por exemplo, o GOL, você não pode exigir que ele tenha o mesmo desempenho de uma BMW. Esse exemplo serve para entendermos o que pode acontecer conosco, pois muitas vezes nossas limitações impedem que Deus nos utilize com maior eficiência.

Que possamos nos dedicar a este importante ministério que é de SERVIR.

Os autores: Pastores Evaldo Reis da Silva, Wilson José Justiniano da Silveira, Divino Antônio Luiz e José Tarcísio Pereira

## INTRODUÇÃO

Dizem que para quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve. Na definição da trajetória ministerial é importante evitar essa ideia e construir um roteiro bem detalhado dos passos que você pretende dar. Isso significa que um obreiro para ser futuro bem sucedido ministerialmente deve preparar-se para servir e servir bem a obra de Deus em sua igreja.

Considerando que o diaconato é, na escalada ministerial, o primeiro passo, o chamado envolve o preparo pessoal para servir na Obra do Ministério a fim de ser aprovado por Deus e igreja. “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (2 Tim. 2:15).

Vamos, nessa obra específica, respeitando a tradição de nossa Igreja (IEADIP), apresentar os padrões bíblicos da função dos diáconos e diaconisas, incluindo também os cooperadores e vocacionados ao ministério.

## COOPERADOR

Do lat. “**Cooperationem**”, colaborador, auxiliar, ajudante.

É, portanto um excelente ministério, mui digno, e temos aqui o começo da jornada Ministerial, ou seja, o primeiro degrau da hierarquia eclesiástica.

Temos base bíblica desse nobre ministério: vejamos, por exemplo em Rm. 16.3 onde Paulo faz questão de dizer que Priscila e Áquila eram seus cooperadores; também tinha Tito como seu companheiro e cooperador (2 Co. 8.23).

Quero me deter um pouco aqui e dizer-lhes que para que a Obra do Senhor seja feita e conquiste seus objetivos, os quais sabemos que é a conversão de almas, é imprescindível que o Pastor seja ladeado de companheiros, amigos e cooperadores. Vejo que muitas vezes o Pastor vai perdendo o contato com estes nobres servos do Senhor porque esses não cumprem o seu ministério com eficiência e tampouco possuem esses atributos: companheirismo, amizade e cooperação.

Paulo declara que Clemente também era um dos seus cooperadores em Fp. 4.3 e faz questão de mencionar nos Escritos Sagrados o nome do amado Filemom (Fil. 1.1).

Jesus também foi cooperador, o que podemos conferir através do relato de Marcos de que Jesus cooperava com eles (Mc 16.20).

Mais uma vez chamo a atenção dos amados para o Grego em que foi escrito o Novo Testamento. Portanto, segundo o original grego, Jesus colaborava com seus discípulos; era o Senhor, mas também era auxiliar; era o Mestre, mas também era ajudante.

## **QUALIFICAÇÕES DO COOPERADOR**

A priori são basicamente as mesmas do diácono, podendo ser incluídos na apresentação e separação a cooperadores: jovens e solteiros que ainda estão em busca do batismo no Espírito Santo.

“As qualificações idênticas as dos diáconos, das quais falaremos mais a frente”

## **DESEMPENHO DO COOPERADOR**

1. Manter a boa ordem na Casa do Senhor;
2. Estar pronto para toda boa obra: construções, festas, organização do mobiliário do culto, limpeza e asseio da casa do Senhor, etc;

3. No nosso campo de Patrocínio os cooperadores, quando recebem oportunidade para Palavra falada ou cantada, não devem assumir a tribuna, a menos que seja convidado pelo Pastor da respectiva igreja;
4. Podem recolher a oferta;
5. Concernente à Santa Ceia, os cooperadores não participam da distribuição, porém se houver necessidade podem auxiliar na coleta dos cálices vazios;
6. Trabalham como porteiros, sendo também incumbidos de recepcionar os ilustres visitantes, pegando os nomes, e conduzindo-os a um lugar que tenha o máximo conforto possível.

Obs: lembre-se de ser sempre cordial, educado e ter um sorriso no rosto.

## **O COOPERADOR E OS BONS COSTUMES**

1. Estar sempre nos cultos de terno e gravata;
2. Ter cuidado com o visual: cabelos e barba sempre feitos;
3. Roupas limpas e bem passadas;
4. Sapatos limpos e engraxados;
5. Cuidado com o corpo: banho, higiene bucal;

6. Cuidados especiais com os pés e axilas;
7. Ser moderado e sensato no vestir: saiba escolher cores e modelos.

Porque os que servirem bem como cooperadores, adquirirão para si uma boa posição, e muita confiança no ministério.

É bem simples a comparação, mas nos traz uma grande verdade.

## **UMA COMPARAÇÃO DE TIPOS DE COOPERADORES**

O primeiro é o REPOLHO, nasce com suas folhas grandes e depois fecha a cabeça; é o tipo sabe tudo, não precisa aprender mais nada.

O segundo é a ROSA, é bela, meiga e cheia de vida, mas quando morre, o seu cheiro é mais forte. Precisamos deixar a nossa marca por onde passarmos. Marcas de saudades.

**LEMBRE-SE: OS VENCEDORES FAZEM AQUILO QUE OS PERDEDORES NÃO QUEREM FAZER**

***NÃO SEJA MAIS UM NA MULTIDÃO!***

**SEJA O QUE MARQUE!**  
**SEJA DIFERENTE!**  
**E LEMBRE-SE: META NÓS BUSCAMOS,**  
**CAMINHO NÓS ABRIMOS.**

## **DIÁCONO**

Os diáconos são membros importantes da liderança na tradição evangélica, desempenhando um papel vital na prestação de serviços práticos e apoio espiritual dentro da comunidade da igreja. Aqui estão alguns pontos-chave sobre os diáconos na igreja:

1. **Serviço Prático:** A palavra "diácono" tem origem no grego e significa "servo" ou "aquele que serve". Os diáconos são chamados para servir à comunidade da igreja em necessidades práticas, como cuidar dos pobres, visitar os enfermos e ajudar nos aspectos administrativos.
2. **Líderes de Serviço:** Os diáconos não são apenas responsáveis por tarefas práticas, mas também desempenham um papel de liderança no cumprimento da missão da igreja. Eles colaboram



com os Pastores e outros líderes para assegurar que as necessidades físicas e espirituais da congregação sejam atendidas.

3. **Qualificações Bíblicas:** As qualificações para o cargo de diácono são frequentemente baseadas em passagens bíblicas, como 1 Timóteo 3:8-13. Essas qualificações incluem: caráter íntegro, compromisso com a fé, habilidade de gerenciar bem a própria família e ser testado em sua fé.
4. **Colaboração com a Liderança Pastoral:** Os diáconos trabalham em estreita colaboração com os Pastores e outros líderes da igreja para apoiar a visão e missão da Igreja. Eles ajudam a aliviar as responsabilidades pastorais, permitindo que os pastores se concentrem mais na pregação e no ensino.
5. **Cuidado Pastoral:** Embora os diáconos se concentrem em serviços práticos, eles também desempenham um papel de cuidado pastoral ao estar atentos às necessidades emocionais e espirituais dos membros da igreja.

Essa função baseada no serviço prático e cuidado pastoral reflete os princípios fundamentais do

cristianismo, onde o amor ao próximo e o serviço desinteressado são valores centrais.

Um bom diácono na igreja passa por algumas etapas no processo de sua formação:

### **1. Chamado e Discernimento:**

- O processo geralmente começa com o indivíduo sentindo um chamado para o ministério de serviço na igreja, especificamente como diácono.
- A igreja, juntamente com os líderes pastorais, ajuda a orientar e discernir o chamado, avaliando o desejo e as qualificações do candidato.

### **2. Educação e Treinamento:**

- Com a chamada os candidatos a diácono despertam em si a necessidade do aprendizado e procuram participar de programas de educação e treinamento. Isso pode incluir estudos bíblicos, cursos sobre teologia prática, ética pastoral, entre outros.
- Alguns diáconos podem ser incentivados a frequentar seminários ou escolas bíblicas para um

aprofundamento em sua compreensão teológica e prática ministerial.

### **3. Avaliação de Qualificações:**

- Os candidatos são geralmente avaliados em relação às qualificações bíblicas estabelecidas em passagens como 1 Timóteo 3:8-13. Essas qualificações incluem integridade moral, habilidades de liderança, compromisso com a fé e capacidade de gerenciar a própria família.

### **4. Discernimento da Congregação:**

- O processo de formação inclui frequentemente um tempo de discernimento, onde a congregação é informada sobre os candidatos a diácono e a opinião e a aprovação da comunidade são consideradas.

### **5. Ordenação:**

- Após passar por todas as fases de formação, os diáconos geralmente passam pelo processo de ordenação. Isso é muitas vezes marcado por uma

cerimônia especial, envolvendo oração, imposição de mãos e compromisso público diante da congregação.

## 6. Continuação do Desenvolvimento:

- A formação não termina com a ordenação; os diáconos são incentivados a continuar seu desenvolvimento espiritual e ministerial ao longo de suas vidas. Isso pode envolver participação em workshops, conferências e outros recursos de desenvolvimento pessoal.

## DEFINIÇÃO

A palavra **diácono** é originária do vocábulo grego diáconos e significa, etimologicamente, ajudante, servidor.

W. C. Taylor, em seu dicionário do Novo testamento Grego traz a seguinte definição de diácono: garçom, servo. Na Grécia clássica, diácono era o encarregado de levar as iguarias à mesa, e manter satisfeitos os convidados

A palavra diácono aparece cerca de trinta vezes no Novo Testamento, dando ênfase a este sublime ministério que passou a existir na igreja primitiva a partir de Atos dos Apóstolos capítulo seis.

## **A INSTITUIÇÃO DO DIACONATO**

O diaconato é o único ministério cristão a originar-se de um fato social:

- Socorro às necessidades das viúvas;
- Servir as mesas;
- Manter a boa ordem na casa de Deus.

O texto sagrado de At 6. 1-7 aponta algumas das razões que levaram os apóstolos a instituírem o diaconato:

**Crescimento da igreja.** Do Pentecostes à instituição do diaconato, a igreja Primitiva cresceu de maneira vertiginosa; de aproximadamente três mil convertidos, passou logo para cinco mil e a partir daí o rebanho do Senhor não parou de multiplicar-se (At 2.41; 4.4), de forma que, em Atos capítulo seis, o número de

discípulos já havia superado a capacidade estrutural da Igreja (At 6.1).

Crescendo o número de fiéis, aumentaram também os problemas. Se estivesse a Igreja limitada aos cento e vinte, certamente nenhuma dificuldade teriam os primitivos cristãos. Não precisariam de diáconos nem de pastores, e até mesmo os apóstolos seriam prescindíveis

**Descontentamento social.** Relata-nos Lucas que “houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas daqueles estavam sendo esquecidas na distribuição diária”.

Tal contingência não podia esperar, exigia imediata solução. Caso não houvesse uma alternativa urgente e satisfatória, a situação deteriorar-se-ia, agravando a injustiça social, e aprofundando a fissura entre os dois principais segmentos culturais da igreja em Jerusalém: os hebreus e os helenistas.

A queixa dos helenistas, a julgar pela iniciativa tomada pelos apóstolos, tinha sério fundamento. A situação que se desenhava deixou os apóstolos muito preocupados. Como Israelitas, sabiam eles que a injustiça e a desigualdade social eram intoleráveis aos olhos de Deus (Dt 15.7, 11). Leia também Ez22.29.

Infelizmente, a questão social continua a ser negligenciadas por muitos ministros do Evangelho até os dias atuais.

Acham eles que a desigualdade social é um problema que cabe apenas ao Governo resolver. Mas a Bíblia não ensina assim. Embora a Igreja de Cristo seja um organismo espiritual e desfrute da cidadania celeste, ela é vista como uma comunidade administradora de uma justiça que tem de exceder a do mundo (Mt 5.20).

A partir da ordenação dos sete, puderam os 12 dedicar-se com mais zelo ao seu ministério básico: a administração da Palavra e o exercício da oração, a fim de que a igreja continuasse unida.

## **A NATUREZA DO DIACONATO**

O que é diaconato? Um ofício? Ou um ministério? Tendo em vista o que já foi exposto, podemos dizer que o diaconato é tanto um ofício quanto um ministério.

1. **O diaconato como ofício:** ofício é uma ocupação que exige um grau mínimo de habilidade.

Nesse sentido, o diaconato é um ofício; sua função acha-se claramente delimitada: suprir as necessidades dos santos. No desempenho desse ofício, como veremos

um pouco mais à frente quando falaremos das qualificações do diácono, são requeridas específicas qualificações e habilidades.

2. **O diaconato como ministério:** ministério é um trabalho ou função eclesiástica exercido por aqueles que são bíblicamente ordenados. Da leitura de At. 6.6 apontamos algumas razões que nos apresentam como qualificações dos diáconos integrantes do ministério cristão:

- a) **a instituição do diaconato foi inspirada pelo Espírito Santo** ( At 6 1-3);
- b) **A instituição do diaconato foi eclesiasticamente acordada.** Ou seja, contou com o apoio de toda a Igreja de Jerusalém. E, em conformidade com as instruções do próprio Cristo, “se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu pai, que está nos céus” (Mt 18.19);
- c) **Os diáconos foram formalmente ordenados** (At 6.6);
- d) **Os diáconos receberam formalmente a imposição de mãos** (At 6.6).



## JESUS, O DIÁCONO DOS DIÁCONOS

Foi o Senhor um diácono em tudo perfeito. Na declaração que faz em Marcos 10.45 encontramos a variante da palavra *diakonia* duas vezes “o filho do homem também não veio para ser servido ‘diakonêthenai’, mas para servir ‘diakonêsai’ e dar sua vida em resgate de muitos.”

Ele era Senhor e servia a todos, era o Rei prometido, mas se dizia servo dos servos de Deus. Deveria estar à mesa, mas ei-lo a lavar os pés dos discípulos.

Embora o Apocalipse mostre-o na plenitude de sua glória, vemo-lo em Isaias como o servo sofredor. A fim de assumir a sua diaconia, despojou-se de suas prerrogativas, assumiu a nossa forma e pôs-se a servir indistintamente a todos.

Este é o nosso Senhor: **DIÁCONO DOS DIÁCONOS!**

## QUALIFICAÇÕES DO DIÁCONO

As qualificações diaconais são os requisitos imprescindíveis que tornam o obreiro Cristão apto a exercer o ministério de socorro aos necessitados e de serviço aos santos. Tais qualificações acham-se

registradas em Atos 6.3-4 e na primeira Epístola de Paulo a Timóteo 3.8-13. Em ambas as passagens há um elenco de virtudes e requisitos que só encontraremos em homens de raríssimo valor.

As qualificações diaconais foram preconizadas pelos apóstolos para que estes pudessem se certificar de que as pessoas escolhidas estariam aptas a desenvolver um relacionamento de amor para com a Igreja, expressando esse amor no socorro aos necessitados e no auxílio aos Ministério.

O Apóstolo Paulo expõe as qualificações para aqueles que desejam ingressar no ministério, e embora seja uma lista meramente exemplificativa, uma vez que muitas outras características não estão expressas neste texto, estão implícitas e são esperadas destas pessoas. (I Timóteo 3:8-13).

Os itens listados por Paulo a Timóteo abrangem toda a vivência do candidato ao diaconato em razão do caráter variado que apresenta. Por esta razão podemos afirmar que as qualificações para o diaconato são de caráter: moral, espiritual e familiar.

Caráter Moral – Diz respeito ao caráter honrado, digno, correto e íntegro.

Caráter Espiritual – Refere-se a ter uma plena convicção do que é crer no Evangelho, mantendo o ministério da fé em uma consciência pura.

Caráter Familiar – O caráter familiar aponta para o “serviço” do diácono à sua família. Esse comportamento revela como ele servirá à Igreja.

## **A) BOA REPUTAÇÃO**

A primeira característica mencionada foi a “boa reputação”. Isso indica que, quem está investido no ministério diaconal precisa ser uma pessoa confiável, alguém em quem se encontre caráter, honestidade e sinceridade, que não dê lugar à falsidade, pois a falsidade é própria do ímpio.

Afirmou certo poeta latino chamado Publílio que a reputação é um segundo patrimônio.

A palavra reputação, originária do vocábulo latino *reputazione*, significa fama, celebridade e renome. O erudito evangélico Samuel Vila diz quão significativo é este termo: “reputação é uma das vozes mais sábias que tem a nossa língua. É a nossa fama ou crédito pessoal; é algo que se submete ao julgamento público todos os dias.

Reputar, pois, é julgar repetidamente uma pessoa ante o fórum da moral pública”.

De conformidade com a Palavra, os sete primeiros diáconos já vinham sendo observados e rigorosamente julgados tanto pelo colégio apostólico quanto pela igreja.

Se a sua reputação não transcender a tais limites, reprovemo-lo. De outra forma, trará somente aborrecimentos às igrejas e transtornos à Obra do Senhor.

Já no grego temos o vocábulo *marturoménos* que significa ter bom testemunho. Que todos lhe comprovem a idoneidade do caráter e a fé sábia e experimentada nas boas obras.

Você tem zelado por sua reputação? Como Obreiros, somos submetidos a julgamentos diários, somos julgados em casa, na sociedade e na igreja, e até mesmo em nosso íntimo, somos julgados. É com base em tais julgamentos que seremos chamados a ocupar as maiores responsabilidades no Reino de Deus. Você tem um nome a zelar; cuide de sua reputação.

A boa reputação é resultado de uma firmeza interior de caráter, e na vida daqueles que se ocupam da obra de Deus é resultado de algo mais: é resultado da

dependência do Espírito Santo e de uma vida santificada e alicerçada em Cristo.

## ***B) SER CHEIO DO ESPIRITO SANTO***

A vida do cristão começa no calvário, mas o trabalho eficiente no Pentecostes, disse o Evangelista Stanley Jones.

Não foi sem razão terem os apóstolos colocado indispensável condição para o diaconato ser pleno do Espírito Santo. Ser pleno é além de ser cheio e manter essa plenitude.

Quando o Espírito foi derramado, todos os cento e vinte presentes foram cheios, e todos falaram noutras línguas, e o som das línguas foi publicamente notório. O saudoso pastor Estévam Ângelo de Souza, um de nossos maiores teólogos aqui do Brasil, no livro “Nos domínios do Espírito Santo”, ele diz que o batismo no Espírito Santo é um ato de Deus pelo qual o Espírito vem sobre o crente e o enche plenamente. É a vinda do Espírito Santo para encher e apoderar-se do servo de Deus como propriedade exclusivamente sua. Mais adiante o pastor Estévam refere-se aos discípulos de Cristo: “recebei o Espírito Santo” Jo 20.22. Isto lhes proporcionou antecipadamente

bastante gozo espiritual, pois já haviam recebido certa porção do Espírito, mas ainda precisavam ser batizados, (mergulhados) cheios do Espírito Santo.

Conclui-se, pois, que os diáconos têm de ser não somente batizados no Espírito Santo como se manterem na plenitude do Espírito. Por ser um ministério que se põe na linha de frente, exige de quem o exerce um poder sobrenatural. Já pensou se Estêvão ou Filipe não desfrutassem de semelhante virtude?

### **C) SABEDORIA**

Os diáconos não deveriam ter apenas sabedoria; desta eles deveriam ser plenos. A expressão grega não deixa dúvidas: “pléreis sophías”, ou seja, cheios de sabedoria. É o que impõe a cada uma dos diáconos.

A sabedoria que as Sagradas Escrituras estão a exigir dos diáconos não é a cultura livresca e acadêmica, não se adquire nos livros e ou nas universidades, mas sim algo que vem direto de Deus. É a experiência que nos advém de uma vida de íntima e de comunhão com o Senhor. É a capacidade de agir como servo de Deus num mundo corrompido e corrupto. É a desenvoltura que só os

homens superiores possuem de resolver problemas sem se deixar arrastar pelas circunstâncias.

Todos nós conhecemos homens cultíssimos que em nada se diferenciam dos tolos. Ostentam muita informação, mas nenhuma formação. Não podemos desprezar aqueles que, apesar de serem apontados como incultos, são portadores da tão louvada sabedoria. Cheio dessa sabedoria, o diácono servirá eficazmente a Igreja de Cristo, pois assim foram os primeiros diáconos.

Para finalizarmos esse tópico, seguem-se quatro dicas para se obter sabedoria:

- a) LENDO A BIBLIA DIARIAMENTE;
- b) ORANDO E CHORANDO;
- c) CULTIVANDO O TEMOR A DEUS;
- d) OBSERVANDO TODAS AS COISAS.

## **D) HONESTIDADE**

*“da mesma sorte os diáconos sejam honestos” I Tm  
3.8*

### **O que é honestidade?**

Honestidade é probidade, decência, decoro. É a qualidade de quem é íntegro e digno. A palavra grega para

honestidade é “semnótes” e significa seriedade, honradez e respeito.

A razão pela qual o diácono deve ser honesto é em virtude de suas obrigações administrativas, o diácono precisa se mostrar incorruptível. É ele quem lidará com os tesouros dos santos, pois são eles os que são encarregados de recolher as ofertas e os dízimos. Caso não seja honesto, agirá o diácono como Judas: lançará mão de quanto se deposita na bolsa de Cristo (JO 12.6).

Honestidade também é sinônimo de seriedade. Como estará o diácono a tratar com o povo, é imperativo que ele inspire respeito.

### ***E) NÃO DE LINGUA DOBRE***

O portador desse defeito moral não pode ser depositário de confiança alguma. É alguém que não consegue manter a própria palavra, de manhã fala uma coisa, à tarde fala outra, jamais serve como testemunha. Tem sempre duas palavras, uma para cada ocasião, ou seja, tem sempre muitas versões. Ele é falso, caluniador, peçonhento, vive para difamar e difama para viver. Está sempre pronto a trair os melhores amigos e a semear inimizade entre os companheiros.



Por forças das reivindicações diaconais terão os candidatos ao cargo uma só palavra. O seu dizer será: sim, sim e não, não. O que passa disso virá certamente do maligno.

No original, a expressão língua dobre é mui significativa. Dilógous significa língua-dupla. O homem de língua dobre, de acordo com o grego, é também fofoqueiro. É aquele que não sabe guardar segredo, está sempre pronto a arruinar a reputação alheia. É uma tragédia para o povo de Deus o diácono de língua dobre. Compromete o seu Pastor e a honradez de cada uma das ovelhas. Vê coisa que jamais existiram, fala daquilo que nunca houve, inventa fantasias e está sempre a mentir. Pouco lhe importa se vidas forem enlameadas ou lares destruídos, o que mais lhe importa é falar o que não convém, o que não é e o que jamais será.

O bom diácono é discreto, sabe guardar segredo. Ele possui o suficiente despacho para resolver as mais embaraçosas situações sem compromete o carácter de seus conservos. Ele tem uma só palavra, não se preocupa em ser politicamente correto conquanto seja justo, fiel e leal.

## **F) ABSTINÊNCIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS**

Quando lemos as Sagradas Escrituras nos deparamos com homens e mulheres piedosos que beberam bebida alcoólica, mas pagaram o preço por ter tomado esse caminho. Noé após beber bebida alcoólica, foi visto de forma inconveniente em sua tenda (Gn. 9.20-29), trazendo com isso maldição para seu filho, que sem ter antes premeditado isso no seu coração, foi duramente punido.

Outro exemplo é o de Ló, sobrinho de Abraão, que já farto de dias, suas filhas o embebedaram com vinho. Só que um abismo chama outro abismo, até que o incesto manchou para sempre a família desse patriarca (Gn 19.30-38).

Como disse Salomão, o vinho é escarnecedor (Pv 20.1).

Os Recabitas levavam tão a sério as recomendações divinas e as tradições paternas que renunciaram aos mais legítimos direitos. Num momento difícil em Judá, quando os filhos de Abraão quebravam abertamente a Lei de Moisés, ignoravam sua cultura e os mais legados, os descendentes de Recabe aferraram-se ainda mais ao seu compromisso. Instados a tomar vinho,

responderam: “**não beberemos vinho, por que Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai , nos mandou , dizendo: Nunca bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos” (Jr 35.6).**

O testemunho da bíblia é consistente contra o uso da bebida forte, e nós não temos tal costume

**LEMBRE-SE: OS BÈBADOS NÃO HERDARÃO O REINO DE DEUS (I CO 6.10).**

## **G) INCORRUPÇÃO E INTEGRIDADE**

Como esquecer Balaão? Esse profeta bem que poderia ter entrado para a história Sagrada com honras.

Nas Sagradas Escrituras Balaão não é visto apenas como um ávaro e ganancioso. É visto também como o inaugurador de um caminho maldoso e de uma doutrina que, por pouco, não destrói Israel (2 Pe 2.15 e Ap 2.14). O que começou em ambição termina em heresia, em gravíssimos pecados acaba-se.

A torpe ganância também levou um diácono a cometer os mesmos desatinos de Balaão. Refiro-me a Nicolau (At 6.5).

Esse herege, como todos os demais, permitira-se embriagar pela usura, e já tudo cobiçado, não lhe foi difícil urdir suas apostasias, então com tudo deturpado e corrompendo, acabou também por corromper-se até o inferno. Ele promoveu grande desgraça no seio da igreja primitiva.

Não é sem razão que Paulo exige que seja o diácono despojado da torpe ganância “Não cobiçosos de torpe ganância” (I Tm 3.8). No grego *me aischokerdeis*, expressão que significa não amante do lucro, não mercenário.

Que o diácono administre correta, sábia e piedosamente os próprios bens. Se for avarento, não permitirá que os recursos dos santos sejam empregados em favor dos necessitados, querendotudo para si. Não fazia assim o Iscariotes? Tecnicamente, foi Judas o primeiro diácono. E que péssimo diácono foi ele! Amou tanto o dinheiro, que pelo dinheiro foi arruinado. A única coisa que obteve com tudo que roubou foi a própria sepultura (At 1. 18.19).

## **H) A OBSERVÂNCIA DO MINISTÉRIO DA FÉ NUMA PURA CONSCIÊNCIA**

Além das qualidades morais e sociais, exige-se que o diácono seja SÃO na fé, que esteja em conformidade com as Sagradas Escrituras, e as tenha como única regra de fé e prática. Ainda que sustente a sã doutrina e não evidencie quaisquer desvios no que tange à ortodoxia. Estejamos atentos à recomendação de Paulo: “guardando o ministério da fé em uma pura consciência” (I Tm 3.9). Requer-se, pois, do diácono obediência ativa e reverente. Doutra forma, cairá na tentação do diabo e, caso não volte à obediência da Palavra, não demora muito, eis mais um egresso das fileiras diaconais. Somente uma consciência purificada pelo sangue de Jesus pode repugnar qualquer raiz de heresia.

É inadmissível um diácono que, embora social e moralmente correto, ostente aleijões doutrinários. Tem de ser ele um expoente incorruptível da Palavra de Deus. Observemos Estevão. Diante do sinédrio expôs com tanta mestria a história da salvação que deixou a todos assombrados (At. 7). Seu discurso é o pronunciamento de uma autoridade incontestável das Sagradas Escrituras. Se Estevão destacou-se pela correção doutrinária, o mesmo não aconteceu com Nicolau, que foi um escândalo para a igreja de Cristo.

Portanto, que estes conselhos sejam piedosamente observados:

- a) **Leitura diária da Bíblia.** Deve o diácono ser um assíduo leitor da Bíblia. Quanto mais estudar a Bíblia, mais livre estará de cair em heresias e enganos. Veja o que diz Paulo: “persiste em ler” (I Tm. 4.13).
- b) **Estudo sistemático da Bíblia.** Além do estudo diário e devocional das Sagradas escrituras, deve o diácono também estudar sistematicamente a Bíblia, que é diferente de apenas ler a Palavra de Deus. Faria bem o diácono cursar um seminário que zele pela Ortodoxia para adquirir cada vez mais conhecimento.

## ***1) FIDELIDADE CONJUGAL***

A vida conjugal do diácono tem de ser um exemplo. Atenhamo-nos à recomendação do apóstolo: “sejam maridos de uma mulher” (I. Tm 3.12). O que Paulo aqui demanda é que o candidato ao ofício diaconal tenha uma vida conjugal sem embaraços, nada deve prendê-lo ao passado, todos os problemas sentimentais têm de estar

bem resolvidos. Nada de casos passados, nem episódios que ainda podem gerar explicações e desdobramentos.

O seu comportamento em relação às mulheres deve evidenciar um homem comprovadamente de Deus.

- a) Com as jovens, seja um irmão mais velho; respeitador e cortês;
- b) Com as mais idosas, um filho querido e solícito;
- c) Com as crianças, seja um pai cuidadoso e atento.

SE NÃO SE CONTIVER DIANTE DO SEXO OPOSTO, SEJA VETADA SUA INDICAÇÃO AO DIACONATO.

O diácono tem de ser fiel à sua esposa, e que jamais se dê a namoricos e flertes!

## **J) A EDUCAÇÃO E O GOVERNO DOS FILHOS**

A advertência de Paulo não admite evasivas: “e governem bem seus filhos” (I Tm. 3.12).

Busquemos a expressão no grego: *‘téknōn kalōs proístámenoi*’. O verbo *proístemi*, aqui na primeira pessoa do indicativo no singular é riquíssimo em acepções. Etimologicamente, significa: tomo posição na frente, assumo a direção, a liderança e o governo. Significa também: sou cuidadoso, sou atencioso, e aplico-me aos

meus deveres. Da expressão paulina, somos instados a concluir que o pai cristão não é somente um mero educador, mas antes de tudo é o administrador de seus filhos. Nessa condição fará de tudo para que estes sejam bem sucedidos tanto diante de Deus quanto diante dos homens.

Se há um obreiro que necessita trazer os filhos sob disciplina, este é o diácono. Pela natureza de seu cargo, seus filhos têm de ser um consumado exemplo de vida cristã. Isto não significa, porém, que estes devem abdicar da infância e das coisas próprias de sua idade, haja vista o que Paulo confessa aos Coríntios: Quando menino, falava como menino e, como menino, agia. Mas chegando a maturidade, já se comportava como adulto (I Co. 13.11). Às vezes também acontece que os filhos sofrem preconceito, sendo cobrados que, porque são filhos de Obreiro, têm que ser perfeitos. Não pode ser assim, criança é sempre criança e nunca vai mudar.

Se por um lado, não podemos violentar a pueril natureza de nossos filhos, por outro lado, não devemos deixá-los entregues à própria vontade. Leia Pv. 22.6.

Faça o culto doméstico! Ore com os seus filhos! Leia a Bíblia com eles! Ouça-os em seus dilemas! Admoeste-os na Palavra! Leve-os à Escola Dominical! Procure saber



quem são os seus amigos e colegas! Interrogue-os acerca de seus lazeres.

## ***K) O GOVERNO EFICIENTE DA CASA***

Governar a casa não é somente trazer os filhos sob disciplina nem manter perfeita sintonia com a esposa. É gerir os negócios do lar de tal forma que este venha a funcionar produtivamente e eficazmente. A palavra **ECONOMIA** tem uma etimologia bastante interessante. Ela é formada por dois vocábulos gregos: *oikos* - casa e *nomos* - lei. Ou seja, é o conjunto de leis que regulam o funcionamento da casa com o objetivo de suprir todas as necessidades e equilibrar suas receitas e despesas. Governar bem a casa implica em contemplar e suprir todas as carências e demandas, saldar os seus compromissos, fazer com que as rendas da família sejam bem empregadas. Governar bem a casa implica em equilibrar as receitas e as despesas. Afinal, terá o diácono, bem como o obreiro em geral, em algumas circunstâncias, administrar os bens materiais da Igreja.

Se ele não tem o governo de sua casa, como haverá de gerir a casa de Deus? Se não sabe lidar com o próprio dinheiro, como lidará com o dinheiro dos santos? Que esta

pergunta seja respondida com sinceridade por todos os diáconos.

Você reúne as condições necessárias para o diaconato?

Como está a sua reputação? O seu testemunho?  
Você é cheio do Espírito Santo?

Enfim, você possui as qualificações necessárias?

## **O CHAMADO E O TRABALHO DIÁCONAL**

Antes de considerar o trabalho do diácono, devemos lembrar que exercer a missão diaconal não significa apenas encontrar-se entre aqueles que irão desenvolver trabalhos específicos, há algo mais profundo e tem a ver com o entender e atender ao **CHAMADO DE DEUS** para o ministério que poderá evoluir para posições ainda mais elevadas.

A vocação para o ofício do diácono pode ser entendida como a habilidade para o exercício das funções típicas do diaconato. Por sua vez a chamada para o ministério diaconal pode ser identificada quando a liderança competente, devidamente orientada por Deus, observa no candidato o agir do Espírito Santo, expresso

por meio de um bom testemunho e uma boa consciência. Ao atender o chamado e abraçar o ministério, é importante entender que o serviço do corpo diaconal é uma missão recebida de Deus, portanto dEle advém a origem da vocação, a orientação do chamado, e é Ele que em última instância avaliará a integridade do serviço prestado (Ef. 4: 11-13).

Reconhecer a missão do diaconato implica diferenciar aquilo que é sua função dentro das quatro paredes no cuidado para com o templo, na assistência durante os cultos e celebrações, para ir além, no dia-a-dia, na assistência social, na visitação, na prestação de serviços voluntários, na formação de grupos para o exercício destas tarefas.

Os **diáconos** poderão realizar diversas tarefas na Casa do Senhor com dignidade, cuidado e zelo, *“de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens”* (Cl. 3.23).

A forma como devemos servir é simples, é como o apóstolo Pedro apresenta “como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus” (I Pe. 4:1).

É importante considerar que para que as ações do corpo diaconal sejam bem sucedidas são necessárias duas coisas fundamentais: respaldo e apoio da direção da igreja e subordinação ao seus Pastores.

Os diáconos e diaconisas são chamados para servir auxiliando os ministros nos serviços temporais e espirituais, isso nas celebrações solenes da igreja, como Santa Ceia e Batismo.

## **O QUE É A SANTA CEIA**

Santa Ceia é a cerimônia mais solene da Igreja. Durante a sua celebração, relembramos as duas principais doutrinas do Novo Testamento: a encarnação e a morte vicária do Senhor Jesus. A Santa Ceia, pois, é tanto um memorial quanto uma profecia. Dos sofrimentos e morte de Cristo, um memorial (1 Co. 11.26); de sua segunda vinda, uma vívida profecia (1 Co. 11.26). É uma ordenança que todos devemos observar “até que Ele venha”.

## **MANTENDO A SOLENIDADE DA SANTA CEIA**

Do capítulo 11 da epístola de Paulo aos Coríntios, entende-se que a igreja localizada nessa importante cidade grega não demonstrava quase nenhuma importância à Santa Ceia do Senhor, pois quando os

irmãos se reuniam a fim de participarem do pão e do cálice, faziam-nos para a própria condenação. Enquanto empanzinavam-se uns e até se embriagavam, outros passavam fome. O que deveria ser uma festa espiritual, passava a ser uma festa carnal.

O bom diácono tem como princípio prioritário zelar pelo caráter solene da Santa Ceia, a fim de que esta não perca a sua finalidade: MANTER A COMUNHÃO.

## **CUIDADO QUE DEVE TER O DIÁCONO E A DIACONISA DURANTE A CELEBRAÇÃO DA CEIA**

Sendo a Santa Ceia a mais solene reunião da igreja, devem o diácono e a a diaconisa observarem as seguintes recomendações:

1. Observe, antes de mais nada, se o templo está limpo e os bancos alinhados. Qualquer modificação no arranjo do mobiliário deve ser feito antes do início da Ceia;
2. Certifique-se de que a mesa da Santa Ceia esteja devidamente preparada;
3. Verifique se os elementos (pão e o suco de uva) foram providenciados. Não os deixe faltar;
4. Constate se as vasilhas estão limpas;

5. Antes da celebração da Ceia, busque saber junto ao seu Pastor se há alguma recomendação especial;
6. Assegure-se de que toda a igreja esteja devidamente acomodada;
7. Não permita que as crianças circulem no santuário. Mantenha-as num lugar seguro, arejado e tranquilo que seja cuidadas por um adulto responsável;
8. Esteja certo de que, durante o ato, nenhum estranho entre e intervenha em algo no templo. Tratando-se de visitantes de outras igrejas, identifique-os para que eles também usufruam da comunhão. No que tange aos incrédulos, que estes sejam alertados quanto à exclusividade da cerimônia;
9. Dê toda assistência ao celebrante, esteja sempre atento. Ao menor sinal de seu Pastor, apresente-se rapidamente;
10. Conscientize-se de sua responsabilidade. Você verá que, com sua ajuda e prontidão, a Santa Ceia alcançará seu principal objetivo, que é edificar o povo de Deus e guia-lo às regiões celestiais.

## **O CUIDADO COM A VESTIMENTA DO DIÁCONO**

Durante a Santa Ceia o diácono estará envergando uma roupa sóbria e que reflita a sua condição de oficial da igreja, devendo evitar cores fortes e espalhafatosas (escandalosas).

Que nada desvie a atenção dos presentes, que todos se concentrem na sacralidade da celebração.

Não é necessário dizer que a roupa do diácono deverá estar impecavelmente limpa e passada.

Recomenda-se que, durante a celebração, os diáconos estejam com os paletós fechados para que suas gravatas não toquem os elementos da Santa Ceia.

Não nos esqueçamos de que a rainha de Sabá louvou a Deus pela forma como os servos de Salomão serviam na Casa do Senhor (I Re. 10.4-6).

## **ASSEIO PESSOAL**

Os diáconos também devem estar atentos para o asseio pessoal durante a celebração da Ceia do Senhor.

Observemos, pois, estas recomendações:

1. Não somente os diáconos, mas os crentes de uma forma geral, deveriam sempre que for à Casa de Deus, tomar banho e arrumar-se com esmero,

capricho, cuidado, afinal, está se dirigindo ao lugar mais importante desta terra;

2. Mantenha as unhas sempre cortadas e limpas. A higiene das mãos é um requisito indispensável. Não use perfume, pode impregnar as vasilhas e os elementos a serem distribuídos;
3. Evitem desodorantes e fragrâncias fortes, pois poderá levar muitas pessoas a terem reações alérgicas. Use perfumes com moderação.
4. Esteja sempre barbeado, de outra forma dará a impressão de estar inclusive sem banho;
5. Se estiver resfriado comunique seu Pastor e se possível não sirva a Ceia.

Observe todos estes cuidados. Seja um exemplo também no asseio pessoal.

## **A PREPARAÇÃO DOS ELEMENTOS DA SANTA CEIA**

O diácono deve estar atento à responsabilidade de preparar com antecedência os elementos da Santa Ceia. O pão e o suco de uva, sendo que ambos deverão ser novos, nunca reutilizar o que restou da Ceia passada, verificando sempre as datas de validade dos produtos.



As vasilhas precisam estar sempre limpas e guardadas em local apropriado

## **A DISTRIBUIÇÃO DO PÃO E DO CÁLICE**

Já com as mãos devidamente lavadas, o diácono se aproximará do púlpito ou da mesa da Santa Ceia e receberá do Pastor a bandeja com o pão e este o instruirá por onde deverá começar a distribuir. Será o mesmo procedimento com o cálice.

Alguns cuidados que devem ser observados na distribuição dos elementos da Ceia:

1. Já de posse da bandeja do pão, evite cantar em cima dos elementos por razões óbvias, por exemplo, “saliva”. Também fique atento quanto às crianças e aos não batizados, pois eles não poderão participar do Corpo e do Sangue do Senhor;
2. Aproximando-se do membro para servir-lhe o pão, diga de forma solene: **DISSE JESUS: “TOMAI E COMEI, ISTO É O MEU CORPO QUE É PARTIDO POR VÓS, FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”**.  
Se por acaso alguém deixar o pão cair, pegue-o, envolva-o num guardanapo, leve-o de volta à mesa da Ceia e o entregue ao Pastor celebrante;

3. Já na distribuição do cálice, o diácono dirá de forma solene: **DISSE JESUS: “TOMAI E BEBEI DELE VÓS TODOS, ISTO É O MEU SANGUE NO NOVO TESTAMENTO, FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”**. Nesse caso específico deve-se tomar muito cuidado para que a bandeja do cálice não derrame. Mas se isso acontecer, e o suco cair no chão, absorva-o num guardanapo.
4. Após a Ceia, certifique-se de que as bandejas e cálices sejam recolhidos e que as sobras dos elementos estejam bem acondicionadas.

Recomendamos buscar formas de compartilhá-los com os membros da igreja que não puderam participar da celebração (no caso dos que faltam ao culto de Ceia, os enfermos, hospitalizados etc.). Isso pode ser feito entregando o pão e o suco em casa para os membros ou organizando um momento de comunhão para os que ainda não participaram da Santa Ceia.

A sobra dos elementos (pão e vinho) deve ser entregue ao Pastor para o destino final.

O bom diácono estará atento a esses detalhes. Que todas as coisas saiam a contento, e que nada comprometa a solenidade da Ceia do Senhor.

## **COMO RECOLHER AS OFERTAS**

No momento de se recolher as ofertas, o diácono deve estar consciente que está desempenhando uma nobre função. Receberá as ofertas que os santos consagraram ao Senhor.

Porte-se o diácono de maneira reverente e santa, sem brincadeiras ou inconveniências. Esteja também preparado para as mais diversas situações, porque nesse momento irá se deparar com pessoas que não poderão contribuir, as que não quererão contribuir e ainda haverá as que ignoram o porquê do contribuir.

Recolha as ofertas em espírito, agradecendo sempre a Deus por este grande privilégio. Você arrecadará recursos que serão usados para expandir a Obra do Senhor.

Este é um ato cultural, não um rito mercantilista, você não está num estabelecimento comercial ou numa agência bancária. Você está no santuário do Deus Vivo, onde os santos consagrarão ao Senhor o fruto de seu labor. Por isso aja com redobrado cuidado e temor.

### **Como se deve recolher as ofertas?**

Seguem alguns procedimentos concernentes à coleta das ofertas:

1. Não constranja ninguém a contribuir. Ao passar por uma pessoa e verificar que esta não se acha com a oferta na mão, não insista. Desvie discretamente a salva. Ore para que essa pessoa tenha condições de contribuir da próxima vez;
2. Se o banco for muito grande recolha as ofertas juntamente com outro diácono. Evite passar por entre as pernas dos irmãos, principalmente das moças e senhoras. Afinal, algumas das características do diácono é a cortesia e o respeito;
3. Enquanto a congregação estiver cantando, os diáconos começarão a recolher as ofertas. A cada irmão de quem receber a oferta, diga: **“QUE DEUS O ABENÇÕE!”**;
4. É sugerido que os diáconos entreguem as salvas ao tesoureiro, e que este se encarregue de contabilizar as ofertas. Porém os diáconos também poderão fazê-lo;
5. Durante o recolhimento das ofertas o diácono deverá estar atento para que nenhum mal elemento se aproveite da ocasião para roubar o povo de Deus;

6. Enquanto uma parte do diaconato estiver recolhendo as ofertas, a outra permanecerá de vigia em cada porta e corredor. Isso evitará surpresas desagradáveis;
7. Se detectar algum intruso, esse deverá ser abordado por, pelo menos, dois diáconos. Contudo, deve-se tomar muito cuidado para que não haja acusações injustas e para que tumulto algum perturbe a boa ordem do culto;
8. São casos raros, mas também possíveis: no caso de uma abordagem à mão armada, não reaja. Porte-se com prudência e vigilância, pois de sua atitude sábia depende a vida de muitos inocentes;
9. Além desses lembretes, haverá sempre a necessidade de estar atento às condições de segurança do templo e fora do templo, reforçando, sempre que possível, os pontos tidos como vulneráveis.

Para finalizar esta parte, recomenda-se que os diáconos sejam um exemplo no que tange à mordomia cristã, afinal, como recolher as ofertas dos santos se não for um padrão nesse quesito?

## **O DIÁCONO COMO RECEPCIONISTA (PORTEIRO)**

O que é o porteiro?

Porteiro é o que guarda a porta, é o obreiro especialmente treinado para viajar as portas

do templo, recepcionar os adoradores de Deus. Essa função, via de regra, é exercida pelos diáconos; cabe a estes manter a boa ordem na casa de Deus.

No Antigo Testamento esse mister cabia aos levitas.

### **RECOMENDAÇÕES AOS RECEPCIONISTAS (PORTEIRO)**

Embora os diáconos que atuem como porteiros não sejam levitas nem estejam guardando o Santo Templo em Jerusalém, devem observar as seguintes recomendações, pois seu trabalho é igualmente importante:

1. Tenha sempre em mente que, na função de porteiro, você estará lidando com pessoas de diferentes temperamentos e índoles, portanto, esteja preparado para enfrentar as mais diversas situações;

2. Mantenha-se continuamente em oração e vigília, não se deixe surpreender pelo adversário. É um sacrifício, mas o porteiro não ora de olhos fechados, mas sempre orando em espírito;
3. Vista-se com discrição e elegância. Lembre-se que é através do porteiro que a igreja começa a impressionar os visitantes;
4. Apresente-se de barba feita e cabelos penteados, use perfume moderado;
5. Ao recepcionar um visitante procure saber o nome deste; trate-o com cortesia, ajude-o a encontrar um lugar adequado;
6. Tratando-se de um visitante não crente, coloque-o em um lugar perto de alguém que durante o culto preste-lhe a devida assistência, e providencie para o visitante HARPA CRISTÃ E BÍBLIA;
7. Se o visitante for crente procure saber a qual igreja pertence para que ele seja devidamente recepcionado;
8. O pastor deve ser informado dos seguintes itens: o nome dos visitantes, dos visitantes crentes o nome, a igreja e cargo, para que recebam boas-vindas no início do culto;

9. Esteja atento às crianças, não deixe saírem para a rua, não permita que fiquem entrando e saindo do templo, levando a irreverência à casa de Deus. Cuidado com raptos e molestadores de criança. Se vir alguma criança deixar o templo com pessoas que não sejam seus pais, consulte a estes imediatamente;
10. Tenha autocontrole. A função de porteiro exige bom senso, iniciativa, coragem, paciência e muita prudência;
11. Enquanto a congregação estiver orando, permaneça atento, não feche os olhos. Vigiar enquanto os outros estão orando é um exercício piedoso;
12. Mantenha-se atento ao que ocorre fora do recinto do templo. Não se distraia com o culto, embora isso seja difícil, mas é necessário para que os outros adoradores possam cultuar a Deus em segurança;
13. Esteja sempre preparado para ajudar as pessoas enfermas, deficientes e idosos, principalmente se houver escada no templo.



*Mantenha-se sempre atento. Em caso de dúvida, procure a orientação de seu Pastor.*

## **O DIÁCONO E A FILANTROPIA**

Certa vez um teólogo disse que não podemos falar do pão que é descido do céu enquanto ao nosso lado desmaia o semelhante pelo pão que brota da terra. Quem há de rebater tal verdade?

Foi para atender aos necessitados que a Igreja Primitiva, inspirada pelo Espírito Santo, instituiu o diaconato. Os apóstolos bem sabiam que, se por um lado não podiam descuidar quanto à Palavra e a Oração, por outro lado não deveriam ignorar o clamor dos necessitados.

Ergue-se, pois, o diácono como o filantropo-mor da Igreja Cristã. Ele tem a responsabilidade de socorrer os mais carentes e estar sempre atento às súplicas da viúva, do órfão e dos forasteiros. A Igreja é uma comunidade de justiça e socorro, e se não atentarmos a essas injunções, estará desconsiderando os mandamentos do Senhor.

## O QUE É FILANTROPIA CRISTÃ

A palavra filantropia vem de dois vocábulos gregos: *philia*, AMOR, e *antropos*, HOMEM.

Filantropia, pois, é o amor que demonstramos ao ser humano como o nosso próximo.

A filantropia Cristã, em virtude de seu arcabouço doutrinário, vai muita além desse conceito. Conhecida de maneira genérica como assistência social, é o amor que se consagra em palavras e atos de misericórdia da comunidade cristã, visando suprir as carências mais imediatas e básicas de seus membros.

Em virtude de sua urgência, a filantropia cristã visa o atendimento prioritário dos fiéis (Gl. 6.10). Isso não significa que a Igreja irá fechar as mãos aos de fora, ao contrário, as maiores organizações filantrópicas do mundo são cristãs, como exemplos: a Cruz Vermelha Internacional, O Exército da Salvação, Hospitais Evangélicos, orfanatos e asilos, os GMUH que prestam vários serviços no nordeste e norte com cestas básicas, serviços odontológicos e médicos e outros.

O que o apóstolo Paulo recomenda é a ajuda prioritária aos domésticos da fé por serem estes os

próximos mais imediatos. Ora, se não for dada importância a eles, como haverá de preocupar-se com os que estão longe?

## **A FILANTROPIA NO ANTIGO TESTAMENTO**

A Lei de Moisés proibia a prática da usura contra os desvalidos (Ex 22.25).

As novidades da terra eram de tal forma colhidas que jamais deixavam de beneficiar ao pobre e ao estrangeiro (Lv. 23.22). O Senhor exigia também que os israelitas fossem sensíveis ao clamor do pobre (Dt. 15.7).

## **A FILANTROPIA NO NOVO TESTAMENTO**

Jesus tinha um cuidado essencialmente escatológico com os pobres, e com estes identificou-se (Mt. 25.34-44).

O apóstolo Paulo jamais descuidou dos necessitados, em suas viagens missionárias empenhava-se em ajudar os pobres de Jerusalém (Rm. 15.26).

Em sua epístola Tiago condena o preconceito em relação aos pobres (Tg. 2.1-5).

## **O DIÁCONO COMO PROMOTOR DA FILANTROPIA CRISTÃ**

Embora sejam os diáconos destacados para os mais diversos serviços, não se pode esquecer da finalidade primordial de sua missão: **PROMOVER E MANTER A FILANTROPIA CRISTÃ**. Em quase todas as igrejas eles são vistos como porteiros, introdutores, zeladores e mantenedores da ordem cultural, mas raramente como assistentes sociais.

Esse serviço vem sendo exercido pelas abnegadas integrantes do Círculo de Oração, da União feminina e Entidade de Assistência. Chegou o momento de voltar às origens desse ministério e preparar melhor os diáconos a fim de que atuem como filantropos e benfeitores nas igrejas.

## **COMO PODE O DIÁCONO DESENVOLVER O SENSO DE FILANTROPIA**

O diácono somente haverá de exercer plenamente o seu ministério se tiver um aprofundamento da realidade social que o cerca, haja vista os sete primeiros diáconos. Dos requisitos apontados em Atos capítulo seis, entende-se

terem sido eles homens bem inseridos em sua comunidade.

Isto significa que o diácono precisa ser um **SOCIÓLOGO** prático. Apesar de não conhecer as diversas teorias acerca da sociedade, ele tem a obrigação de interpretar corretamente suas realidades.

De que maneira poderá o diácono conhecer experimentalmente a comunidade dos fiéis? Não tem segredo, esse conhecimento exige convivência, amizade, visitas, perspicácia, observações e manter-se sempre atentos.

À medida que o diácono for inserindo-se em sua jurisdição eclesiástica, irá inteirando-se automaticamente das dificuldades e carências desta. Por isso, busque interessar-se pelos que sofrem. Seja amigo dos desvalidos! É assim que nascem não apenas os maiores sociólogos, mas principalmente os maiores filantropos de Deus.

Se você se dispor a visitar as favelas, aldeias, vilas, distritos, asilos, hospitais, presídios etc., o seu diaconato haverá de crescer de maneira surpreendente. Estes são os lugares que o Senhor visitaria se estivesse ainda na terra.

## COMO DESENVOLVER A FILANTROPIA CRISTÃ

Na maioria das igrejas a filantropia se encontra tristemente limitada à campanha do quilo doado no dia da Santa Ceia do Senhor. Por causa desta rotina a que vem sendo submetida, essa iniciativa já não surte os resultados esperados. Com essa ação consegue-se o necessário para montar poucas cestas básicas, e quase sempre se deixa de lado outras necessidades igualmente inadiáveis, como SAÚDE, EDUCAÇÃO, VESTUÁRIO, ETC.

Ficam aqui algumas sugestões que o diácono deve atentar:

**1 - CAMPANHA DA ALIMENTAÇÃO** - confecção de cestas básicas;

**2 - CAMPANHA DA SAÚDE** - visa a aquisição de remédios para os necessitados e menos favorecidos;

**3 - CAMPANHA DO AGASALHO** - no mês que antecede o inverno, recolhe-se roupas e cobertores que serão distribuídos aos mais necessitados;

**4 - CAMPANHA DO MATERIAL ESCOLAR** - no mês que antecede o início das aulas arrecade junto

à igreja material escolar e depois reparta-os entre os alunos mais carentes;

**5 - CAMPANHA DA GESTANTE** - arrecade itens necessários a uma gestante e roupas de recém-nascido;

**6 - CAMPANHA DO VOLUNTARIADO** - grandes instituições já têm o chamado **DIA V**. Dia do voluntariado. Essa campanha visa saber se há alguma viúva ou pessoa impossibilitada de alguma forma que necessita de seus serviços. Exemplos: para os diáconos, carpir mato, mudança de casa e de mobília, limpeza em geral etc., para as diaconisas, lavagem de roupas, limpeza de casa, banho, costura de roupas etc.

Enfim, você tem muito a fazer na Obra de Deus. Como diácono trabalhe em sintonia com seu Pastor e não se esqueça de trabalhar em equipe.

## **A ÉTICA DIACONAL**

O que é a ética?

Numa primeira instância pode-se dizer que a ética é uma ciência moral, que a ética é o: “estudo sistemático dos deveres e obrigações do indivíduo, da sociedade e do

governo. Seu objetivo é estabelecer o que é certo e o que é errado. Ela tem como fonte a consciência, o direito natural, a tradição e as legislações escritas, mas acima de tudo, o que Deus estabeleceu em sua Palavra, a Ética das éticas. A essência da ética acha-se registrada nos Dez mandamentos - a única legislação capaz de substituir a todas as legislações humanas”

O que é a ética diaconal? Ética diaconal, por conseguinte, é a norma de conduta que o diácono deve observar no desempenho de seu ministério. Através deste código de procedimentos ele terá condições de discernir entre o que é certo e o que é errado, e para que jamais venha a ferir as normas de conduta de seu ministério, é imprescindível que tenha sempre consigo as fontes da ética diaconal.

## **AS FONTES DA ÉTICA DIACONAL**

1. **A BÍBLIA.** Os evangélicos têm a Bíblia como a infalível e inspirada Palavra de Deus. É a inapelável regra de norma e conduta. Quaisquer estatutos ou regulamentos eclesiais têm de emanar da Bíblia, e não pode, sob hipótese alguma, contrariar a mesma. O diácono, portanto, se orientará



espiritualmente e eticamente através da Bíblia. Quanto ao seu cargo específico, terá em conta as seguintes passagens: Atos 6.1-6 e 1 Timóteo 3.8-13. Leia sempre esses textos, tenha-os em sua mente, escreva-os na tábua do seu coração. Agindo assim, jamais tropeçará.

2. **REGULAMENTOS DA IGREJA LOCAL.** Além das Sagradas Escrituras, o diácono deve estar atento aos regulamentos e estatutos da igreja local. Esteja atento às particularidades culturais e estatutária de sua igreja, aja em conformidade com estas, não as despreze nem as fira. Lembre-se: “é melhor obedecer do que sacrificar”.
3. **A CONSCIÊNCIA DO PRÓPRIO DIÁCONO.** A consciência é aquela voz que temos na alma que, em conformidade com os nossos atos, aprova-nos ou reprova-nos. Portanto, mantenha sempre a sua consciência em absoluta consonância com a Palavra de Deus, não a deixe cauterizar-se, permita que o Espírito Santo a domine por completo. Lembre-se: a sua consciência, mesmo necessária, não é a autoridade última de sua vida, ela somente será válida se estiver em conformidade com as orientações e demandas da Palavra de Deus.

Já conhecidas as fontes da ética diaconal, veja a seguir quais os principais direcionamentos éticos que deve o diácono observar no exercício de seu ministério.

## **SÍNTESE DA CONDUTA ÉTICA DO DIÁCONO**

Por conduta ética do diácono, entende-se o seu irrepreensível proceder conforme a Palavra de Deus, os regulamentos, estatutos e visão cultural da igreja em que ele estiver lotado.

Em linhas gerais, são os procedimentos éticos que deve o diácono observar no exercício de seu ministério:

1. **Quanto ao seu ofício.** Conscientize-se de que foi separado para servir à mesa. Portanto, exerça o seu ministério de acordo com a ordenação que lhe confiou o Senhor Jesus. O seu principal mister é servir e não pregar, e ainda que você pregue muito bem, não se prevaleça disso. Dê todo o suporte para que seu Pastor dedique à oração e à exposição da Palavra. Caso você tenha outra chamada específica, não se entristeça, no devido tempo ela acontecerá. Até lá, cumpra rigorosamente o seu diaconato, e se houver oportunidade para pregar, pregue. Mas não

se esqueça de que, por enquanto, sua obrigação é de servir. Não se ausente para pregar, esteja presente para servir.

2. **Quanto à sua lealdade.** Lembre-se que você como diácono é o melhor amigo de seu Pastor. Portanto, não se junte aos revoltosos nem faça oposição ao Anjo da Igreja. Antes, ore por ele, sirva-o amorosa e dedicadamente.
3. **Quanto às críticas.** Não critique o seu Pastor nem os membros do seu ministério, e quando alguém assim o fizer, estimule-o à consideração e à honra, mostrando a necessidade de orar pelo Anjo da Igreja e pela expansão do Reino de Deus. Lembre ao crítico que seus líderes também são humanos e passivos de erros, e que criticar não vai resolver. Considere e ajude seus líderes. “Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra” (Rom. 13:7).
4. **Quanto à ministração particular da Ceia.** Se designado a levar a Ceia a alguém do sexo feminino, no domicílio desta, esteja acompanhado de sua esposa ou de outras pessoas. Jamais entre na casa de um membro da igreja a menos que lá esteja o pai

de família. Seja prudente e vigilante. Fuja sempre da aparência do mal.

5. **Quanto à discrição.** A discrição é uma das qualidades essenciais para exercício do diaconato, é a qualidade de quem é prudente, sensato e que sabe guardar segredo, o homem discreto é alguém em quem se pode confiar. No exercício do diaconato você presenciará muitos casos graves e comprometedores. Se você não for prudente poderá arruinar preciosas vidas e reputações que vêm sendo construídas há décadas, portanto, saiba controlar a própria língua. Em casos graves procure diretamente o seu Pastor. Não conte segredos, pois o segredo quando compartilhado com pessoas erradas deixa de ser segredo para tornar-se notícia.
6. **Quanto às arbitrariedades.** Exerça seu ministério no poder do Espírito Santo. Deixe de lado as ameaças e as arbitrariedades. Você não precisa lembrar ninguém que é diácono, mas toda precisão saber que você é, de fato, um homem de Deus.
7. **Quanto à pontualidade.** Chegue antes do culto iniciar e não se apresse a sair antes deste terminar. O seu pastor está sempre a precisar de sua ajuda. Seja Fiel e pontual com as reuniões de Obreiros bem

como reuniões mensais e qualquer outra convocação de seu Pastor. Seja fiel e pontual com seus Dízimos e ofertas, pois quem assim não sucede esta desqualificada para este importante ministério. Seja, portanto um exemplo dos fieis.

8. **Quanto à obediência.** Não discuta as ordens de seu Pastor. Se não puder cumpri-las, justifique-se. Mas não saia resmungando nem murmurando. Lembre-se: é melhor obedecer do que sacrificar.
9. **Quanto ao amor.** Se você exercer seu ministério com amor, estará cumprindo a Lei, os Profetas e todo Novo Testamento. E será, em todas as coisas, bíblica e eticamente correto.

## CONCLUSÃO

Encerramos este curso citando o que foi apresentado recentemente na Reunião Trimestral de Obreiros, mais especificamente na primeira Escola Bíblica de Obreiros do Campo no dia 25 de novembro de 2023:

Escola de Líderes e Obreiros não é tudo, é apenas uma modesta visão de como os obreiros e aspirantes devem encarar o ministério. Acreditamos que toda organização que deseja o crescimento faz questão de

mostrar a visão desse crescimento aos seus líderes e liderados e a compreensão é fundamental para que se vá adiante.

Temos a plena certeza de que o doador dos dons ministeriais esteve presente, ministrando aos nossos corações e nos revelando a profundidade e a extensão do ministério que Ele tem para cada um de nós.

Esperamos que ao final deste estudo os obreiros possam ter encontrado motivação para seguir a caminhada cristã e sua vocação ministerial e que este estudo possa servir como mola propulsora para um ministério profícuo e como uma triagem separando os vocacionados para o trabalho do Senhor.

Certamente um aventureiro não resistiria às provações e nem se inclinaria às verdades ministeriais esboçadas neste curso. Infelizmente, já cometemos alguns erros no passado em relação a recebimento de obreiros, mas temos aprendido muito com a experiência. Se no passado tivéssemos iniciado os cursos de preparação de obreiros já teríamos evitado muitos problemas.

Além dessa Escola, cujo propósito é dar uma visão panorâmica do Ministério cristão, convém lembrar que

os aspirantes ao ministério deverão preencher os seguintes pré-requisitos:

1. Ser membro maduro;
2. Ter uma vida consagrada;
3. Ter compromisso com sua Igreja, e com seu ministério;
4. Ser dizimista;
5. Frequentar regularmente as reuniões ministeriais de cada mês e as convocações do Pastor Presidente da Igreja e outras que forem necessárias;
6. Ser batizado com o Espírito Santo;
7. Comprometer-se a fazer a Cursos de Teologia;
8. Ser assíduo aos cultos de Ensino e a EBD;
9. Ser Obediente, Fiel e leal ao seu Pastor, sua igreja e seu campo;
10. Não se envolver em rebelião e sim estar sempre ao lado do seu Pastor.

Não tenho dúvidas de que o Senhor está nos moldando para grandes coisas nestes últimos dias que estamos vivendo nesta terra. Deus pode contar com você?"

“Um grande compromisso com o grande mandamento e com a grande comissão farão nascer uma grande Igreja”. (Rick Warren).

“Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,” (Ef. 4:15)



## **BIBLIOGRAFIA**

Apostila EBO, IEADIP, 25 de Nov. 2023.

Dicionário Teológico, CPAD, Claudionor correia de Andrade. 8 Edição-1999

Dicionário VINE, CPAD. 11ª Edição- 2009

Ilustrações selecionadas, CPAD, Alcides Conejeiro Peres. 6ª Edição-1999

Manual do diácono CPAD, Claudionor correia de Andrade. 10ª Edição-2006

Revista Obreiro, CPAD, Ano 24, nº19- Ministério de qualidade.

Pequena enciclopédia bíblica, IBAD, Orlando Boyer, Julho de 1966

Bíblia Almeida corrigida e fiel, Ano de 1996.

Bíblia de referência Thompson, Ano 1993

Bíblia versão NVI

W.C Taylor- Dicionário

BIBLIA Strong